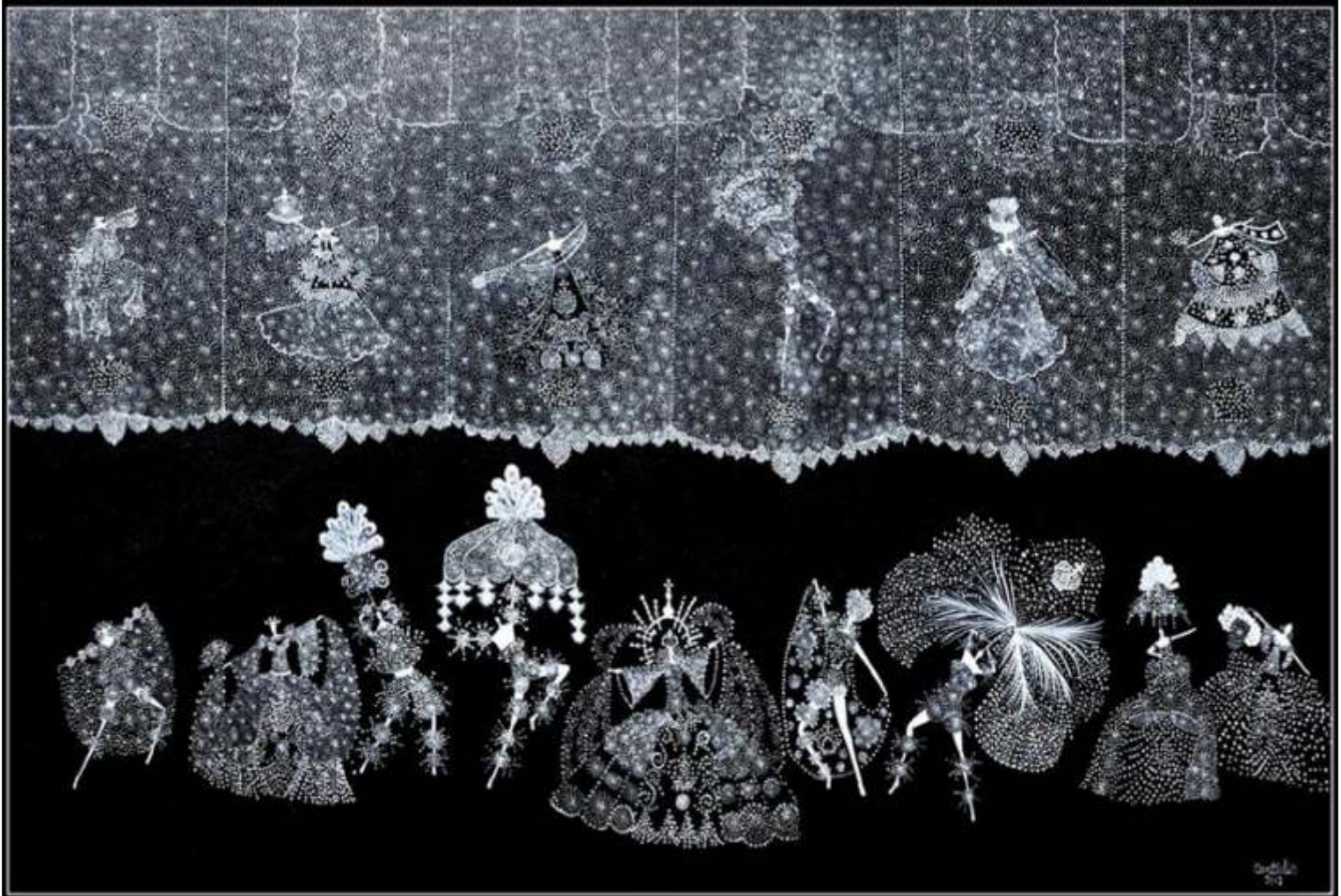




CANTIDIO BRASIL

PRODUTOR CULTURAL • CARNAVALESCO

PESQUISADOR • ARTISTA PLÁSTICO



CLIPPING



Reportagem sobre a Procissão do Fogaréu (edição 2019), manifestação religiosa originária dos países ibéricos, que remonta ao final da Idade Média, trazida para Fortaleza por Cantídio Brasil e outros produtores culturais cearenses, em 2012

Home | Jornal O Povo | Notícias | Esportes | Diversão | Vida & Arte | Vídeos

OPOVO online

Fortaleza

Procissão do Fogaréu recupera tradição do início da Semana Santa

Fiéis da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário se reúnem nas ruas do bairro José Bonifácio para professar a fé e lembrar da perseguição e prisão de Jesus Cristo. É o início da Semana Santa

23:03 | 11/04/2019



Recuperação da tradição católica, a Procissão do Fogaréu foi realizada na noite desta Quarta-Feira de Trevas, 17, em Fortaleza. Desde o reinício desta celebração de fé, há oito anos, fiéis da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário se reúnem nas ruas do bairro José Bonifácio para professar a fé e lembrar da perseguição e prisão de Jesus Cristo. É o início da Semana Santa.



Desde pequenininho, em Pacatuba, sou da igreja. Então, participo de todos os movimentos da Semana Santa, da Procissão do Fogaréu à Paixão de Cristo', exemplifica o fiel Thalís Machado, que participou do evento nesta quarta. Junto dele, 20 personagens encapuzados e trajando túnicas (farricocos, soldados romanos) acompanhados por 20 percussionistas.

Manifestação da cultura tradicional popular, a procissão tem rito secular. Farricocos encontram o local que representa a mesa da "Última Ceia", já dispersa. Em seguida avança para a segunda e última parada, quando os tambores silenciam e um toque de clarim anuncia a prisão de Cristo. Após a captura simbólica, o clarim executa o toque de silêncio e as tochas, apagadas.



Rodrigo Damasceno, curador da Irmandade do Rosário, explica que o formato acontece também em cidades da Bahia e Goiás. O evento tem apoio da Secretaria da Cultura do Estado. 'A prisão de Cristo se deu da Quarta-Feira de Trevas para a Quinta-Feira Santa. Isso estava esquecido. Na realidade, o início da procissão deveria ser à meia-noite, mas, por questão de segurança, começamos às 20 horas, todo ano', completa.

Reunião

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário era, originalmente, formada por escravos, ainda na primeira metade do século XVIII. Com o retorno da Irmandade, em 2009, foi recuperada a devoção à Nossa Senhora da Boa Morte e São Jorge Guerreiro e santos negros, sincretizados, como Santo Elesbão, Santo Antônio de Categeró, Santa Bakhita e Santa Efigênia.

Lucas Braga

COMPARTILHE

Assinhe o Povo Online nas redes sociais

OPOVO online

Copyright © 1991-2019

Mais Lidas

- 1 Confira resultado da Mega Sena Concurso 2143 de quarta (17/04): prêmio acumulado em 60 milhões
- 2 Transferência de água do Castanhão para Fortaleza é suspensa e limitada para o Jaguaribe
- 3 Presidente da Câmara, mãe e primeira-dama são presos em Pentecoste
- 4 Planalto pode proibir uso de calça jeans por servidores e visitantes
- 5 5 servidores de Aracati são afastados por suspeita de corrupção na Guarda e Departamento de Trânsito



Destques do dia

Confira resultado da Mega Sena Concurso 2143 de quarta (17/04): prêmio acumulado em 60 milhões
2019-04-17 19:04:00

Transferência de água do Castanhão para Fortaleza é suspensa e limitada para o Jaguaribe
2019-04-17 18:58:00

Presidente da Câmara, mãe e primeira-dama são presos em Pentecoste
2019-04-17 11:47:00

Reportagem referente à oficialização do registro e reconhecimento do “Maracatu de Fortaleza e/ou do Ceará” como “Patrimônio Imaterial do Município de Fortaleza”, feito por solicitação oficial do “Maracatu Rei do Congo”, do qual Cantidio Brasil é um dos fundadores e principais integrantes

Diário do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Entretenimento TV DN Classificados

CADERNO 3

Home / Caderno 3 / Os passos do Maracatu

ÚLTIMA HORA

PATRIMÔNIO IMATERIAL

Os passos do Maracatu

Depois do registro como patrimônio imaterial, a manifestação segue com o desafio de preservação

f t g+ e

00:00 • 24.12.2015 por Roberta Souza - Repórter



A tentativa de reconhecimento do maracatu cearense é antiga. Esbarra diariamente nos argumentos de que ele é apenas um eco do movimento pernambucano; nas ressalvas de quem não identifica na manifestação a base essencial das religiões africanas; e ainda nas políticas públicas difusas em âmbito municipal, estadual e federal.

Mas uma conquista recente pode ser estímulo para a reconfiguração dessa realidade: o registro do maracatu como patrimônio imaterial da cidade, aprovado por unanimidade no último dia 3 pelo Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural de Fortaleza (Comphic).

O pedido de registro, entregue ao órgão pelos representantes do Maracatu Rei do Congo, em 8 de agosto de 2011, foi avaliado nos últimos quatro anos, por meio de um processo de estudo, visitas, entrevistas e gravações com os grupos que orientaram a preparação de um documento apresentado à Comphic no começo deste mês.

Acatado por todos os conselheiros de cultura municipais reunidos na ocasião, o reconhecimento do maracatu cearense como patrimônio imaterial, já assinado pelo prefeito Roberto Cláudio e atualmente no aguardo da inscrição no Livro de Registro, tem como enquadramento legal a Lei n.º 9347, de 11 de março de 2008, que dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico-cultural e natural do município de Fortaleza (entre outras providências).

Além de retratar e immortalizar o "Maracatu Cearense" em suas telas, Cantidio Brasil ainda colabora com o enriquecimento da história e desenvolvimento desta bela e ímpar manifestação da cultura tradicional popular do Ceará.

REPORTAGEM

Veículo: Diário do Nordeste / Editoria: Caderno 3
Data: 24/12/2015 / Tipo de Mídia: Internet (Mídia Eletrônica)

Obs.: Segue link da notícia abaixo.

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/os-passos-do-maracatu-1.1461022>

Reportagem em que Cantidio Brasil (foto com o círculo) é um dos protagonistas da coroação do Rei e da Rainha da Irmandade do Rosário de Fortaleza, entidade de cunho religioso, histórico e cultural, na qual ocupa a função de secretário geral

DIÁRIO DO NORDESTE

FORTALEZA, CEARÁ - TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2014

CULTURA AFRO



O altar para a coroação dos Reis do Congo foi montado, na tarde de ontem, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Centro da cidade FOTO: BRUNO GOMES

Festejo coroa os reis do Maracatu

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Centro da cidade, cedeu, na tarde de ontem, o altar para a coroação dos Reis do Congo, da tradição do Maracatu. A celebração da missa foi seguida pelo tradicional festejo, que resgata a história e a cultura afro. Ivaldo Paixão e Cristina Holanda foram nomeados rei e rainha.

A escolha dos reis, dada como um incentivo à cultura com um viés religioso, é feita por merecimento. São eleitas aquelas pessoas que mais se mostram empenhadas e engajadas na luta pelos direitos sociais dos negros no Estado, sendo reconhecidas pelo seu trabalho. “Essa tradição é importante para reforçar a questão da irmandade. Além disso, queremos contribuir, tornar a igreja mais humanitária e amenizar a vida dos nossos irmãos”, contou o atual rei.

A celebração da coroação dos Reis do Congo é considerada uma manifestação negra que tenta revitalizar os costumes afros. A festividade deu origem aos maracatus, tais como hoje existem nas festas carnavalescas.

História

O cortejo foi trazido ao Brasil pelos senhores de escravos e a igreja, com a intenção de dar aos negros um dia de comemorações que lhes amenizasse o sofrimento do trabalho escravo, culminando com batuques, danças, comidas, bebidas e confraternização entre os cativos.

No Ceará, a igreja de Nossa Senhora do Rosário foi construída em 1730 e tornou-se palco dos rituais de coroação dos reis negros, abrigando a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos da Capital.

REPORTAGEM

Veículo: Diário do Nordeste

Editoria: 1º Caderno

Seção: Cidade

Data de Veiculação: 07 de Janeiro de 2014

Tipo de Mídia: Jornal Impresso

Reportagem sobre a histórica reinstalação e posse da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário de Fortaleza, após ter interrompido suas atividades há mais de cem anos, entidade na qual Cantidio Brasil ocupa a função de secretário geral

Negros] Irmandade de Nossa Senhora do Rosário volta a funcionar

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos foi reinstalada. O grupo é um dos mais antigos da Capital e passou um século sem atividades. Um dos objetivos é restaurar a Igreja do Rosário

Saiba mais

A Festa do Rosário, celebrada no templo construído por escravos, em um dos grandes marcos de inserção cultural dos negros em Fortaleza.

Após a coroação do rei e da rainha, ocorre a grande consagração e cortejo pela cidade. Também era feita a posse das procissões, danças de cortinas e melodias da irmandade.

Os integrantes pagavam cinco reais anuais, sendo os pobres, estava um real e em caso de morte, duas vezes, mais o negro ficava enterrado na igreja do Rosário, atualmente, a entidade é que mantém 300 velas no dia.

Foto: A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos



Entre as ações do grupo, está a recuperação da Igreja do Rosário, no Centro

Isabel Costa
isabelcosta@opovo.com.br

A pós um século sem realizar atividades, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, voltou a funcionar. O grupo, que surgiu oficialmente em 1640 e era composto por negros livres e cativos, realizou ontem, 5, a posse oficial de seus novos membros durante o pré-lançamento do projeto "Fortaleza Livre - Especial Mês do Consciência Negra 2012".

Entre as ações do grupo, está a recuperação da Igreja do Rosário, localizada perto da Praça dos Lobos, e a transformação do espaço em centro de cultura. Segundo o coordenador da irmandade, Rodrigo Damasceno, o templo seria por duas vezes como Central de Fortaleza. "A primeira vez foi dada à restauração e a segunda por uma reconstrução. A Igreja do Rosário tem importância histórica para a Cidade", comenta Rodrigo.

A edificação do templo se confunde com a vida dos escravos em Fortaleza. Segundo a história popular, em 1730 um preto africano construiu, no mesmo local onde está a atual, uma capelinha com madeira e palha. Era neste local que os negros rezavam aos terços e novenas.

Ainda de acordo com Rodrigo Damasceno, essa foi a origem das marcações de Fortaleza. "O que vemos atualmente na avenida Domingos Olímpio é fruto do exêrco dos antecessores aqui. Eles construíam a malha e o rei do Congo, saíam em grande procissão para uma casa alugada e lá havia consagração. Era a Festa do Rosário", comenta. Nessa nova fase, uma das primeiras atividades da Ir-

Quando

ENTENDA A NOTÍCIA

Em 1730, um negro africano construiu um pequeno templo para Nossa Senhora do Rosário. A primeira festa dedicada a padroeira foi no dia 27 de outubro de 1742. O templo serviu por duas vezes como Central de Fortaleza.

mandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos é a mostra de quadros do artista plástico Cantídio Brasil, 530 33 telas, espólio no Museu do Ceará, que retratam cenas do maracatu e Nossa Senhora do Rosário. "Originalmente, ele é uma santa ligada à libertação dos cativos", afirma o pintor.

Outra iniciativa da irmandade é a realização do "Fortaleza Livre". Em sua quarta edição, o projeto vai acontecer de novembro deste ano até janeiro de 2013. Serão manifestações artísticas para promover o resgate da memória cultural do povo cearense.

Serviço

Exposição Maracatu Tradicionalmente belo

Quando: até o fim de outubro
Horário: segunda a sexta-feira, de 8 às 18 horas; sábado, até as 12 horas

Onde: Museu do Ceará, Praça General Olímpio Torres - Centro

Entrada gratuita.

Outras informações: 081 3331.2621

REDECAR +

JANGADA
A RENAULT
Nº1
DO CEARÁ

A JANGADA RENAULT
BAIXOU O PREÇO.
E O GOVERNO REDUZIU O IPI.

GRAND TOUR 1.6 FLEX 2013

2 UNIDADES

DE: R\$ 51.750,00
POR: 45.990,00

IPVA GRÁTIS

LOGAN 1.0 FLEX 2013

Com ar-condicionado e direção hidráulica.

R\$ 28.790,00

RENAULT
ACESSO

Cinto de segurança salva vidas.

jangada
A Renault número 1 do Ceará

Corredor Automóvel

Av. João Heráclito, 130
(85) 3306.8600
(85) 3306.8602



A escola foi uma demanda dos escravos do Condiáfrica

Demócrito Dummar

Escola recebe nome de jornalista

O jornalista Demócrito Dummar, presidente do **O POVO** entre os anos de 1966 e 2008, foi homenageado ontem com a inauguração de uma escola com o seu nome: a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental jornalista Demócrito Dummar, na comunidade Planalto Vitória, no Cardealzinho.

"Ele era um ícone do pensamento. Era um sonhador que tinha a perspectiva de construir sonhos", disse a prefeita Lúcia Maria Lins. A escola foi uma demanda dos moradores do bairro por meio do Orçamento Participativo, e custou cerca de R\$ 2,5 milhões. "Foi decidida

que a prioridade dessa comunidade era uma escola", ressaltou Lúcia Maria. "Isso é um reconhecimento pelo trabalho de Demócrito Dummar pela educação. Ele foi um batalhador", afirmou a jornalista Vânia Dummar, integrante do Conselho Editorial do **O POVO**.

Desde quarta-feira, 26, alunos de 1º ao 5º ano já estudam em tempo integral na escola. Segundo o secretário de Educação em exercício, Herivelton Rodrigues, a expectativa é de que o número de vagas na nova escola seja ampliado nos próximos anos. "Isso é uma forma de desafogar as escolas da região".

REPORTAGEM (EM DESTAQUE)

Veículo: Jornal O Povo / Editoria: 1º Caderno / Seção: Fortaleza (em destaque)
Data de Veiculação: 06 de Outubro de 2012 / Tipo de Mídia: Jornal Impresso

Reportagem sobre a Procissão do Fogaréu, manifestação religiosa originária dos países ibéricos, que remonta ao final da Idade Média, trazida para Fortaleza, em 2012, por um grupo de produtores ligados à cena da cultura e das tradições populares cearenses, um dos quais é Cantidio Brasil

Home / Cidade / Procissão do Fogaréu marca "quarta-feira de trevas"

SEMANA SANTA

Procissão do Fogaréu marca "quarta-feira de trevas"

Evento, já tradicional da Igreja Católica, ocorre a partir das 19 horas, na entrada da Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio, situada na Praça José de Alencar, passando pela Catedral Metropolitana e encerrando na Igreja do Rosário



08:07 · 01.04.2015

A programação da Semana Santa prossegue nesta quarta-feira (1) com uma das representações mais simbólicas do período: a **Procissão do Fogaréu**, em que Cristo é perseguido e preso pelos soldados romanos por ordem de Caifás. O evento terá concentração na frente da **Igreja do Patrocínio**, na Praça José de Alencar, às 19 horas, e passará pela **Catedral Metropolitana**, com encerramento na **Igreja do Rosário**.

A **"Quarta-Feira das Trevas"** simboliza a perseguição e prisão de **Jesus Cristo**. Conforme a tradição, os soldados romanos são representados por personagens encapuzados e trajando túnicas, denominados "farricocos". Ao som do ritmo cadenciado dos tambores, a procissão tem início pelas ruas do centro da cidade empunhando tochas em busca de Jesus Cristo, acompanhados pelo público.

A procissão segue então até a escadaria da Catedral, onde é feita a primeira parada e os farricocos encontram o local que representa a mesa da "Última Ceia", já dispersa. Ela avança na direção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, na Praça dos Leões, que simboliza o **Monte das Oliveiras**, local da segunda e última parada. Nesse momento, os tambores silenciam e um toque de clarim anuncia a prisão de Cristo, que é representado por um estandarte de tecido, cuja imagem é estampada em uma das faces. Surge, então, um outro farricoco carregando o estandarte, simbolizando a captura de Jesus.

Em seguida, o clarim executa o **toque de silêncio**, as tochas são apagadas e o estandarte é depositado, marcando o final da procissão, que dura cerca de duas horas.

REPORTAGEM

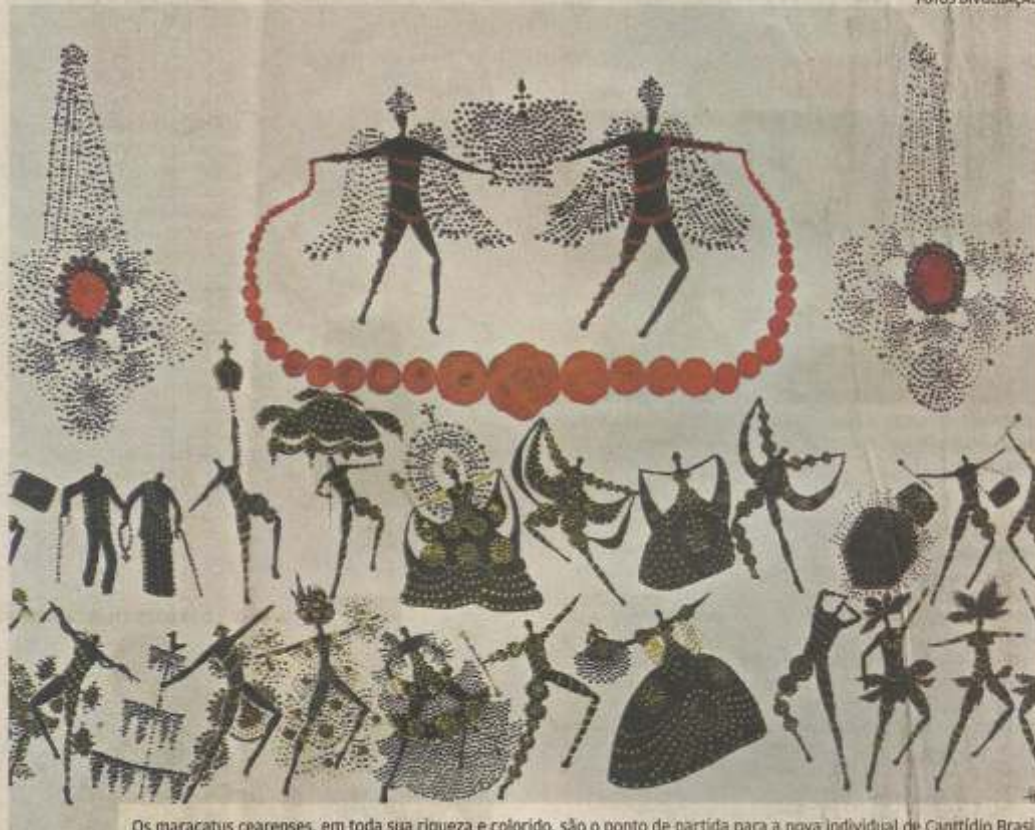
Veículo: Diário do Nordeste / Editoria: Caderno Cidade
Data: 01/04/2015 / Tipo de Mídia: Internet (Mídia Eletrônica)

Obs.: Segue link da notícia abaixo.

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade/online/procissao-do-fogareu-marca-quarta-feira-de-trevas-1.1257566>

**2 Em destaque**
GALERIA ANTÔNIO BANDEIRA

FOTOS DIVULGAÇÃO



Os maracatus cearenses, em toda sua riqueza e colorido, são o ponto de partida para a nova individualidade de Cantídio Brasil

Cantídio Brasil e os seus maracatus estão em *Do Lúdico ao Profano*

Com curadoria de Descartes Gadelha, a exposição *Do Lúdico ao Profano*, de Cantídio Brasil, prossegue até 22 de janeiro, no Centro de Referência do Professor

Uma das expressões maiores da cultura de matriz africana no Ceará, os maracatus mais uma vez serviram de mote para a atual exposição de Cantídio Brasil. Desta vez na Galeria Antônio Bandeira, situada no Centro de Referência do Professor (Centro), o artista plástico cearense encontra-se até o dia 22 de janeiro com a mostra *Do Lúdico ao Profano*.

Sob a curadoria do artista plástico - e também baatueiro - Descartes Gadelha, a exposição, através de

pinceladas com cores fortes aliadas à precisa técnica de pontilhado, destaca as agremiações locais em todos os seus sentimentos.

Em telas de tamanhos variados, Cantídio Brasil, cearense premiado em diversos salões e que aprendeu a pintar de forma autodidata, também encontra espaço para o tema sacro. "Desde muito cedo eu comecei a pintar, expondo em colégio. Já participei de vários Salões de Abril e tenho trabalhos, inclusive, no Museu de Arte Naïf do Rio de Janeiro.

Entronadas em altares, as figuras retratadas pelo artista encontram-se, segundo Descartes, "como se estivessem esperando a missa afro-católica ou alguma solenidade exótica redentora. Figuras iconográficas remetem a uma espécie de aristocracia negra, chegada aqui na bagagem saudosa dos escravos. Cantídio captura isso no seu mundo imaginário fértil e inesgotável".



SERVIÇO

EXPOSIÇÃO DO LÚDICO AO PROFANO**Período:** até 22 de janeiro.**Local:** Galeria Antônio Bandeira (rua Conde D'Eu, 560 / Centro de Referência do Professor - Centro).**Visitação:** gratuita de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas; e aos sábados, das 9 às 13 horas.**Outras informações:**
3105 1403.



Dica de teatro

Branca de Neve - A história que sua mãe não contou é cartaz hoje (22), às 20h, no Sesc Emiliano Queiroz (3452 9090)

2 Em destaque

SHOPPING ALDEOTA

Maracatu Rei do Congo recebe homenagem do artista plástico Cantídio

No **piso L1** do Shopping Aldeota, a exposição *Maracatu Tradicionalmente Belo* reúne telas do artista plástico cearense Cantídio. A individual segue com visitação gratuita - e também para a venda - até o próximo dia 26

FOTOS DIVULGAÇÃO



A mostra *Maracatu Tradicionalmente Belo* pode ser vista até o próximo domingo (26)

Amante dos maracatus cearenses desde cedo, quando ainda os acompanhava à época em que desfilavam soberanos ao longo do Senador Pompeu, o artista plástico Cantídio, há dez anos, transfere para as telas sua admiração pela brincadeira.

Exposição

Com sua nova individual intitulada *Maracatu Tradicionalmente Belo*, seu trabalho recente pode ser apreciada - e adquirida! - até o próximo domingo (26), das 10 às 22 horas, no piso L1 do Shopping Aldeota, trazendo como tema maior desta vez uma agremiação específica: o Maracatu Rei do Congo, que desfilou este ano com o tema *Ana Jansen Rainha do Maranhão*.

"Eu faço parte dessa agremiação há três anos, já desfilei inclusive de príncipe e, nesse ano, saí cantando a loa ao lado dos três cantores", revelou o artista. Na mostra, o visitante poderá ver, além das 20 telas em acrílica, dez fotos.



Serviço

Exposição Maracatu Tradicionalmente Belo
Quando: até o próximo dia 26 com visitação das 10 às 22h.
Onde: piso L1 do Shopping Aldeota (avenida Dom Luís, 500).
Entrada franca.
Outras info.: 3458 1212.

Mundo do maracatu

Uma das faces mais bonitas do Carnaval cearense ganha visibilidade na exposição "Explosão do Maracatu", que será aberta, hoje, às 19 horas, na Galeria Jazzmin, na Praia de Iracema, com direito a uma apresentação do Maracatu Vozes d'Africa. A mostra reúne pinturas do artista plástico Cantídio Brasil



atuaia grupos de maracatu. Cada uma das telas traz o estandarte do respectivo maracatu homenageado. É a como da agremiação aparece dentro do estandarte", explica Brasil. "Outra tela é dedicada ao 'Estrela Brilhante', que foi história no Carnaval de Fortaleza", completa. As telas da exposição representam a produção recente de Cantídio Brasil. Foram feitos do seu passado para cá. E todas as obras da exposição estarão à venda. As pinturas destacam as cores e personagens do maracatu. "É um

mundo muito rico, de muita nobreza. O maracatu é muito ligado à origem dos escravos. O som é como se fosse um lamento. E, no início, os brincantes se vestiam de reis e rainhas para esquecer a dor das senzalas", diz.

Segundo o artista plástico, o maracatu representa uma grande fonte de inspiração para sua arte. "De cada personagem, posso fazer uma tela. A riqueza do maracatu está no conjunto e em cada um dos personagens, no rei, na rainha, na baladeira, nos índios", informa. Mas, de todos os personagens do maracatu, apenas um, o rei, ganhou um quadro exclusivo do artista. A obra é um dos destaques da exposição.

Os quadros de "Explosão do Maracatu" seguem a mesma linha dos trabalhos anteriores de Cantídio Brasil. O artista cearense, com 38 anos de estrada, sempre desenvolveu obras em a linguagem naïf. Seus quadros estão espalhados pelo Brasil e exterior. O artista também coleciona vários prêmios. "Eu gosto muito dos trabalhos desta exposição. Deixa ver, me inspirei no que temas de melhor em nosso Carnaval".

SERVIÇO Abertura da exposição "Explosão do Maracatu", hoje, às 19 horas, na Galeria Jazzmin (Rua Gonçalves

O MARACATU CEARENSE nas telas de Cantídio Brasil: explosão de languidez.

Lda., 149, Praia de Iracema. A visitação pode ser feita até 20 de março, de terça a domingo, das 13h às 18h30. Entrada gratuita. Informações: (85) 3219-1438.

Diário Nordeste

A exposição reúne 13 quadros, de 50 por 70 centímetros. São pinturas em acrílico sobre tela, em que Cantídio Brasil revela o fantástico mundo do maracatu cearense. A exposição ainda abriga uma instalação do artista plástico Rodrigo Rodrigues. Na abertura da mostra, uma oportunidade de conhecer a coreografia de uma rainha do maracatu, em um desfile do Vozes d'Africa.

Os quadros da exposição homenageiam as atuais agremiações de Fortaleza, além do maracatu "Estrela Brilhante", este já extinto. "Os quadros são dedicados aos

EM DESTAQUE

MARACATU: RITMOS E CORES - A exposição do artista plástico César Cantídio rende homenagens às agremiações de maracatu de Fortaleza. A visitação, que segue até 2 de março, é gratuita. No piso L1 do Shopping Aldeota (av. Dom Luís, 500, Meireles). Inf.: (85) 3249.1089 / 9983.6171.

>> EM DESTAQUE

CANTÍDIO BRASIL - O artista reúne no Ateliê Galeria Brasil (av. Major Facundo, 1712 - Centro) trabalhos diversos, em acrílico sobre tela, sobre o Maracatu em Fortaleza. Informações: Fone: 9905 9555/ 9983 7163.

EXPOSIÇÃO. TRIBUTO A ALDEMIR MARTINS

Coletiva prossegue em cartaz até 5 de fevereiro no Sonata de Iracema

Com curadoria de Tota, *Tributo a Aldemir Martins* reverencia a trajetória do pintor cearense, morto em 2006, com trabalhos dele e de outros artistas

Anteriormente em cartaz na Galeria Paleta, a exposição *Tributo a Aldemir Martins* encontra-se até o dia 5 de fevereiro no Hotel Sonata de Iracema, reunindo trabalhos do próprio pintor cearense, morto há sete anos, além de obras de cantores e artistas convidados.

Com curadoria do também artista plástico Tota, a coletiva - aberta no dia 25 de novembro - apresenta 16 obras inéditas de Aldemir Martins e recria um espaço com alguns pertences do pintor, como cavalete, paletas e restos de tinta.

De convidados, a exposição conta com a presença dos artistas Ascal, Roberto Galvão, Totonho Laprovítera, Vando Figueiredo, Leite Júnior e Cantídio (apresentando quadros que reverenciam a riqueza e beleza do maracatu cearense). Da música, Raimundo Fagner, Geraldo Azevedo, Fausto Nilo, Falcão e Belchior também participam com quadros.

"Cada um apresenta um quadro, dando sua versão para o trabalho de Aldemir Martins. Ao final, irá acontecer o leilão de algumas obras para arrecadar fundos para a reforma da casa que ele morava, em Ingazeiras", adiantou o curador Tota.



Cantídio participa com quadros que reverenciam a riqueza e beleza do maracatu cearense

Conhecido mundialmente nas décadas de 1940 e 1950, Aldemir Martins teve seu trabalho visto em países como Japão, Estados Unidos, México, Chile e Bolívia, além da Europa.

Filho de uma índia com um operário que trabalhava nas ferrovias do Ceará da década de 1920, Aldemir Martins - de maneira autodidata - também foi ilustrador, escultor e o primeiro brasileiro a ganhar o prêmio de

Melhor Desenhista Internacional, concedido na 23ª edição da Bienal de Veneza.

Desde pequeno dedicado ao desenho, foi um dos fundadores da conhecida SCAP - Sociedade Cearense de Artes Plástica, no início dos anos 1940, ao lado de Antônio Bandeira, Mário Barata, Barbosa Leite, Inimá de Paula, entre outros. Sua última exposição foi *Sete Décadas de Sucessos Artísticos - 1945-2005*, no Masp (2005).

DIVULGAÇÃO

Serviço

Exposição *Tributo a Aldemir Martins*

Quando: até 5/2, das 8 às 22h.

Onde: Hotel Sonata de Iracema (avenida Beira Mar, 848 - Praia de Iracema).

Visitação gratuita.

Outras informações: 9976 8893 / 8626 1888.

As cores de um carnaval

● A arte do maracatu é retratada em toda a sua alegria na mostra individual "Do lúdico ao profano", do artista Cantídio Brasil, que abre hoje na Galeria Antônio Bandeira

SÍRIA MAPURUNGA
Repórter

Do olho do artista que enxerga onde fica o preconceito, pincel e tinta para apagá-lo. Cantídio Brasil, que se declara sua paixão pelo Ceará e seu maracatu, estampa em seus quadros as cores de um carnaval bem típico. "Gosto de fazer algo bem glamuroso, de bom gosto. Mesmo os personagens mais simples, os faço elegantes, em dia de glória, pra acabar com esse preconceito em torno do maracatu, que é uma joia mundial. Em canto nenhum do mundo os brincantes se pintam de preto para homenagear a negritude". Coisas próprias do povo brasileiro, "muito ligado à religiosidade e ao carnaval".

É com esse olhar que o pintor abre hoje a exposição "Do lúdico ao profano", na Galeria Antônio Bandeira. Mais de 30 obras compõem a mostra, a maioria produzida este ano. "Em 24 telas, eu pinto individualmente personagens do maracatu, do balaio ao batuque, como, por exemplo, a rainha, o rei, o príncipe, a princesa e as negrinhas". Dessas figuras, aponta a rainha, que na mostra ganha um destaque especial. "A tela maior é dedicada a ela. No desfile, quando entra a corte o público delira, todo mundo quer ver como ela vem", explica.

Em outras telas, a expressão afro-brasileira é retratada em sua totalidade, mas há ainda es-



● **MARACATU GLORIOSO:** personagens da tradição afrodescendente são representados com relevo e luxo nas obras do artista naif Cantídio Brasil, que abre hoje sua nova exposição individual

paço para os orixás. O lúdico fica por conta dos santos populares, como Nossa Senhora da Saúde, São Miguel, Nossa Senhora das Candeias e Nossa Senhora Santana. "É uma exposição que fala de paz, de espiritualidade elevada".

Universo mágico

Há mais de seis anos, Cantídio cultiva o fascínio por esse universo mágico. Neste ano, teve a alegria de ver o maracatu Rei do Congo, do qual participou da criação há cerca de um ano, tirar o quarto lugar no carnaval. Mas não foi sempre assim. Apesar de pintar desde a adolescência, suas primeiras telas evocavam cenas como as da primeira comunhão, procissões e confessionários, nada ainda de maracatu apesar da forte ligação com a religiosidade.

"Fui criado na Igreja Católica, fazia muito essa parte lúdica. Depois conheci o maracatu,

com tantos personagens e pensei em desenvolver isso nas artes plásticas", conta.

No currículo, Cantídio já contabiliza seis participações no Salão de Abril, além de ter um quadro no Museu Internacional de Arte Naif no Rio de Janeiro. Sua técnica, que ele chama de uma "pintura pessoal", é a acrílica sobre tela. Mas nada convencional, graças ao pontilhismo através do qual consegue fazer a criatividade fluir. Os detalhes, assim, invadem todo o espaço da cena, como se pudessem saltar da tela. As cores alegres, em contraponto ao preto, lembram logo o carnaval. Um colar de rosas emerge desse universo como que coroando a glória que o artista quer transmitir.

De acordo com Descartes Gadelha, curador da exposição e a quem Cantídio dedica os trabalhos, o artista "age como os antigos miniaturistas: suas pinceladas são minúsculos pontos de

luz que lembram o voo dos vagalumes". Na "obra preciosa" do artista plástico, Gadelha identifica que "a dor da escravatura não conseguiu anular a alegria, o poder estético e místico religioso do negro". Assim é que nos quadros "o vermelho não é sangue derramado; o amarelo não significa o cobiçado ouro e o céu não é somente para os azuis". ●

MAIS INFORMAÇÕES

● **EXPOSIÇÃO** "Do lúdico ao profano", do artista Cantídio Brasil. Abertura dia 17 de dezembro, às 18h, na Galeria Antônio Bandeira, no Centro de Referência do Professor (Rua Conde D'Eu, 560 - Centro). Horário de visitação: segunda a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, das 9h às 13h. Visitas guiadas podem ser agendadas pelo telefone (85) 3105.1403

COMENTE

● caderno3@diariodonordeste.com.br

SALÃO DE ABRIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO MUNICÍPIO – DEPARTAMENTO DE CULTURA

De acordo com Julgamento da Comissão de Premiação do XXVIII SALÃO DE ABRIL fica outorgada a

Cesar Cantidio Brasil de Souza,

a classificação de

Participante

pele seu trabalho

em pintura

FORTALEZA, 13 de abril de 1978

Maria Liduina
MÁRIA LIDUINA COBREIA LEITE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO MUNICÍPIO

Francisco Mauricio de Mattos Dourado
FRANCISCO MAURICIO DE MATTOS DOURADO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CULTURA

11/11/1978

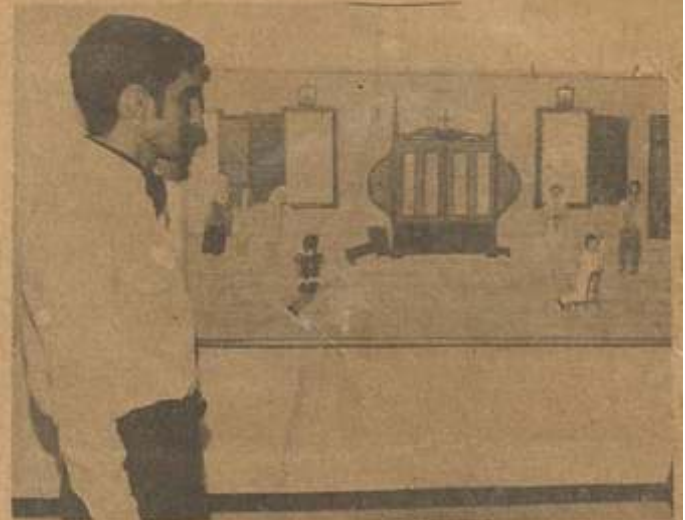
Fortaleza, Ceará, Brasil – Sábado, 28 de abril de 1973

Aberto o Salão de Abril



Promovido da Secretaria Municipal de Educação, o XXIII Salão de Abril foi aberto ontem à tarde, na Galeria Antonio Bandeira. Abrange trabalhos de 87 artistas locais, nos gêneros de pintura, desenho, gravura, talha, escultura e pesquisas artísticas. Os três primeiros colocados no concurso de arte serão agraciados com o "prêmio aquisição". Como se esperava, o público está prestigiando a mostra de artes do Ceará, que ontem foi solenemente entregue à população pelo Prefeito da cidade.

ARTISTAS PREPARAM-SE PARA SALÃO DE ABRIL



Reunindo artistas locais e trabalhos de artes plásticas ainda não exibidos, em Fortaleza e demais cidades brasileiras, o Salão de Abril será inaugurado este ano no dia 27 daquele mês. Cesar Cantidio é um dos vários artistas cearenses que disputarão os prêmios do XXII Salão. Vencedor do II Salão dos Novos e detentor do primeiro prêmio do concurso de pintura instituído pelo Centro de Cultura Hispânica, Cantidio está confiante na repetição dos feitos anteriores. No II Salão dos Novos, ele arrebatoou a primeira colocação com o quadro "O Confessionário" (foto).

A Prefeitura

Diário Oficial do Município de Rio de Janeiro - Poder Executivo • Ano XXII • Nº 85 • Quinta-feira, 12 de junho de 2008 • R\$ 0,30 do Rio

Feira de São Cristóvão inaugura galeria de arte

Após ter atingido, no mês passado, o maior público do ano — cerca de 335 mil visitantes (aumento de quase 40% em relação ao mesmo período de 2007) —, o Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas terá agora sua primeira galeria de arte. O espaço Pintando o Nordeste, totalmente dedicado à arte popular brasileira, será inaugurado amanhã, com exposição do grupo de arte naïf Girassol, do Ceará. A iniciativa, que vai incrementar ainda mais a Feira de São Cristóvão, é da Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. Saiba mais na página 57.



Cantídio

No engajamento em grupos, a melhor saída

Ilustração: Maria Helena



Para o artista plástico Cantídio...

Iniciando-se em exposições estudantis a no Salão dos Novos, em 68, onde obteve o primeiro lugar com o quadro "Confessionário", César Cantídio teve uma trajetória dura, semelhante à de tantos outros artistas cearenses. Hoje, reconhece que a situação não mudou muito — continua perseguindo o mesmo espaço de antes. Profissionalmente, estreou no Salão de Abril de 1970 e já está pintando há 15 anos, tempo suficientemente longo para perceber que a luta do artista plástico nessa terra é ingrata e ali desigual, como ele próprio faz questão de salientar. Os artistas, quase sempre, estão envolvidos em busca de interesses individuais, esquecendo que só a união de todos pode fazer com que o classe seja mais prestigiada e valorizada sob todos os aspectos.

Acredita, sobretudo, que os novos movimentos plásticos, ainda há pouco iniciados, intensamente viáveis, o batizado, mas com muitas barreiras à frente, poderão representar uma nova era nas artes plásticas do Ceará. Na realidade, para ele, o momento é histórico, mas de nada valem o surgimento dessas novas grupos, quando é tão latente e crescente a falta de incentivo aos artistas nordestinos, de fato, mostrar um caminho.



A participação em grupos...

do o envolvimento, cada vez maior, e o desânimo que os próprios artistas atribuem ao Salão de Abril, "prejudicando a própria cultura do Estado". A injustiça maior, segundo ele, se verifica com os cortes cada vez mais frequentes — ele próprio já foi cortado — quando todos os artistas, queriam, ou pelo menos, teriam o direito de participar sem esse recuo. Essa, acredita, é uma das grandes causas desse envolvimento.

Para o Salão de Abril, que foi criado por um grupo de artistas...

tem a ver com a nossa cultura

Temática regionalista

Autodidata, pintando desde adolescente, Cantídio agrupa uma pintura muito pessoal, afirmando, categoricamente, que não sofreu, jamais, influência de outros artistas. Sua pintura prende-se à uma temática essencialmente regionalista porque a ele interessa ler através dos pincéis, de coisas, de imagens que estejam mais ao nosso alcance. Primitivista ingênuo e se utilizando da técnica do óleo sobre tela, Cantídio já atravessou várias fases — uma delas bem misteriosa, onde figuravam, sobre tudo, as tachadas de igreja. Agora, se volta para os objetos familiares — num quase surrealismo — e natureza morta.

Funcionário público de uma empresa de pesca, Cantídio defende, mais uma vez, a dificuldade do artista cearense em viver exclusivamente de arte. Por necessidade financeira, sempre tem que exercer uma atividade paralela. Mesmo assim, o trabalho paralelo não impede a criatividade dele (Cantídio) que, geralmente, é desenvolvida à noite, quando tudo é calmo e tranquilo — uma hora ideal, assim.

Com participação em várias exposições, Cantídio...

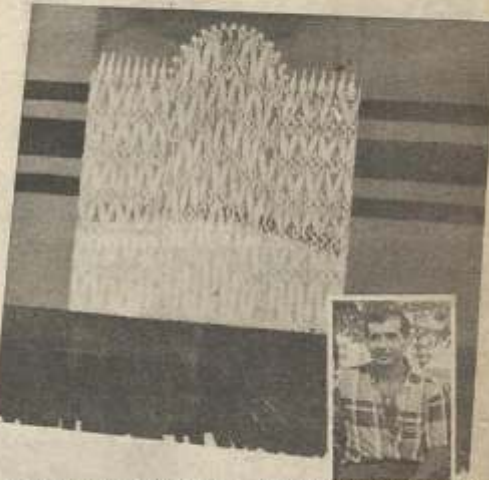
A arte dos portões na pintura de Cantídio

Depois de mais de uma década sem expor individualmente, o artista plástico Cantídio vai voltar a expor suas obras, sob o signo, numa mostra. A exposição que terá como palco o "hall" da Caixa Econômica do Shopping Center Iguatemi, inaugura de 19 próximo, permanecendo até o final do mês de setembro. Nesse espaço, Cantídio vai reunir duas dezenas de trabalhos de sua mais recente fase, envolvendo portões. Esse trabalho, tem para Cantídio, um sabor totalmente novo, já que nesses últimos anos, ele esteve voltado quase que, exclusivamente, para o primitivismo. A essa nova fase, o artista prefere definir como uma pintura naturalista, nascida de sua sensibilidade em apreciar o trabalho dos portões. Um trabalho que, segundo ele, tem, atualmente, muito de nostalgia e saudade porque as residências antigas de Fortaleza continuam sendo demolidas e com elas vai desaparecendo essa bela e autêntica arte dos portões. Foi, aliás, o desamor do cearense em relação ao assunto que o motivou a registrar o pouco que ainda restou do passado. Razão, porque para ele, este é, sobretudo, um trabalho de emoção.

Quando ao fato de haver esperado tanto tempo para voltar a expor sozinho, Cantídio argumenta que todo esse tempo serviu para um amadurecimento maior, mesmo porque ele tentou apresentar ao público um trabalho de nível como um todo. A oportunidade aconteceu, agora, e ele sente que já estava preparado para se expor ao público, por inteiro.

Esta é a segunda exposição individual de Cantídio. A sua primeira e única individual foi realizada em 72, no Centro de Cultura Hipnótica, porém, o currículo de Cantídio, que iniciou na arte plástica no final dos anos 60, participando de exposições estudantis, registra inúmeras participações em mostras coletivas, inclusive, em todos os Salões de Abril, profissionalmente, de lá para cá. Mas o seu maior triunfo artístico, ainda, continua sendo a conquista do 1º lugar no II Salão dos Novos, na Galeria Antonio Bandeira, com o quadro "O Confessionário". Esse quadro é, aliás, reflexo de algo insistentemente explorado na sua pintura primitivista: os temas religiosos, que o artista descobriu ser, na realidade, resultado de sua formação super rígida. E, agora, mesmo envolvendo por uma nova fase, Cantídio não foge totalmente, a sua linha primitivista. O colorido dos quadros, por exemplo, permanece forte, vigoroso. Também na questão das cores, por sinal, ele retomou explorar com vigor, em alguns trabalhos, o verde-amarelo numa alusão, por certo, ao povo nacionalista do povo brasileiro, recordando pelos ares da Nova República.

Por falar nisso, mesmo já res-



pirando os ares da Nova República, Cantídio conta a grande maioria dos artistas cearenses carece as mesmas condições, falta de organização e união dos artistas em torno de um objetivo comum que é fazer florescer, cada vez mais, as artes plásticas no Ceará. Cantídio acha que os artistas deveriam se apoiar entre si para elevar o nível da classe, para que muitos não tenham que buscar uma atividade paralela para sobreviver, deixando a pintura à revelia de um horário de folga. Lamenta, ainda, a rejeição das galerias a alguns artistas que não produzem um trabalho altamente comercial. E, por fim, diz que está na hora de se reivindicar uma Faculdade de Belas Artes para os artistas do Ceará para que eles tenham chance de adquirir maiores conhecimentos e de crescer artisticamente, para que, enfim, melhore o nível cultural dessa cidade.

Para falar nisso, mesmo já res-

Ilustração: Maria Helena

Indicado o vencedor do II Salão dos Novos

O pintor César Cantídio foi o vencedor do II Salão dos Novos que ora se realiza na Galeria Antônio Bandeira, na Cidade da Criança, o que se prolongará até o próximo domingo.

A exposição que vem obtendo grande sucesso

junto aos meios artísticos cearenses, com a indicação de novos valores da arte plástica local, será encerrada ao meio dia de próximo dia 13 ocasião em que os vencedores receberão os seus respectivos prêmios, que no entanto até o momento não foram revelados.

O II salão dos novos que conta com trinta e sete participantes, apresentando trabalhos nos setores de pintura, desenho, xilogravura e escultura teve cinco premiados sendo quatro em pintura e um em escultura. Os premiados, de acordo com a colocação,

foram César Cantídio, Airton Ramos, Gerardo Aguiar e Antônio Donatício, todos com pintura e Natanael Brito, em escultura.

A comissão julgadora estava composta dos Srs. Marcos Gadelha, Descartes, Otacilio Colares e Henrique Barroso.



Com o primeiro lugar conquistado pelo primitivista Brasil, com o quadro "Confessionário", e o terceiro destinado ao jovem pintor Francisco de Aguiar — D'Aguiar — que pinta desde seis anos de idade, num estilo em que o clássico e o moderno se harmonizam, foi instalada ontem, na Cidade da Criança, o II Salão de No-

vos, que reúne 26 artistas plásticos cearenses e um total de 70 quadros. Os quadros foram julgados por uma comissão especial constituída pela Secretaria de Cultura do Município integrada pelo poeta Otacilio Colares e os pintores Descartes e Henrique Barroso.

O talento de Cantídio e todos os seus caminhos artísticos podem ser desvendados na página 3.





CANTIDIO BRASIL

PRODUTOR CULTURAL • CARNAVALESCO

PESQUISADOR • ARTISTA PLÁSTICO



CLIPPING

